

1941

Este ano é marcado por três novas Fundações. O número de ordenações que tivemos e a chegada de novos reforços da Itália permitiram este avanço.

15 de janeiro. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo de São Paulo, desejava entregar uma Paróquia aos Padres Estigmatinos, e para isso criou a Paróquia de Nossa Senhora do Bom Conselho no Alto da Moóca, em São Paulo.

“... Erigimos e canonicamente instituímos a Paróquia amovível de NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO DO ALTO DA MOOCA, criada pelo presente decreto canônico...”.



1ª Capela da Móoca

Dado e passado em nossa Cúria Metropolitana de São Paulo, sob o sinal e o Selo de Nossas Armas, aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta, festa da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo". (Doc. Cúria Prov.).

Devido à falta de Padres no momento, não foi possível tomar posse da Paróquia imediatamente.

A partir de dezembro de 1940, Pe. Vitório Nardon, embora tomando conta do CÍRCULO OPERÁRIO de São Caetano, passou a rezar missa todos os domingos na Escola Santa Catarina.

Alugou uma escolinha na Rua Madre de Deus, 1.141, e passou a viver parcialmente ali.

No dia 15 de janeiro de 1941, alugou outra casa na Rua Professor Oliveira Fausto, 86, e lá passou a morar definitivamente em companhia de um ex-professor estigmatino americano, William Romano.

A posse da Paróquia foi entregue ao Pe. Vitório Nardon, numa igreja provisória no dia 16 de março de 1941.

O vigário, enquanto se aplica em condições difficilimas a enfrentar a solução do terreno para a construção da matriz, preocupa-se também em trabalhar pela

propagação do Culto da Padroeira. Para isso compôs um opúsculo: "NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO. História das aparições e do culto - Alto da Mooca - São Paulo".

Sendo a Matriz provisória extremamente pobre e inadequada ao movimento paroquial, o vigário se aplicou desde o começo com todo o empenho a procurar o terreno para a construção da Igreja e Obras". (Livro do Tombo - p. 6v -7).

CACONDE - TAPIRATIBA. No mês de maio de 1941, S. E. Revma D. Alberto J. Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto, convidava a nossa Congregação para assumir a direção espiritual das Paróquias de Caconde e Tapiratiba, que se tornaram vagas pela saída do Pe. Aduino Vitali, eleito pároco de S. José do Rio Pardo.

No dia 11 de maio. Pe. José Tondin, era recebido pelas autoridades, irmandades e povo, e tomava posse solene das duas Paróquias, escolhendo como residência, a casa paroquial de Caconde. Firme agüentou por meses, sozinho, ainda que aos domingos, a celebração nas duas Paróquias se tornasse custosa. A distância que corre entre as duas igrejas, é de 18 quilômetros.

Um pouco de geografia e história.

O panorama de Caconde é poético, montanhoso e dá ao estrangeiro uma visão quase Alpina. Ainda que seu território pertença ao Estado de São Paulo, geograficamente participa do panorama do Sul de Minas.

As duas Paróquias, no território paulista, dividem com Mococa, S. José do Rio Pardo e Sapeçado, do lado de Minas, com Poços de Caldas, Botelho, Cabo Verde, Muzambinho e Guaxupé.



Caconde - Cidade

Sua infelicidade é estar situada longe da estrada de ferro. Tapiratiba dista 07 quilômetros e Caconde 25, são porém servidas por uma estrada de rodagem muito bem conservada.

História. Caconde, nome que parece de origem africana, tem sua história relativamente antiga, seus primeiros moradores foram garimpeiros que aqui nos arredores se estabeleceram em 1780, para explorar os rios Bom Jesus, São Mateus e Conceição. Aos 27 de dezembro de 1824, em uma casa particular foi rezada a primeira missa. Os primeiros batizados e casamentos do que consta do arquivo paroquial datam do ano de 1836. A população das duas Paróquias é calculada em 30 mil, realizando-se a média de mais de mil batizados por ano.

Tapiratiba (parece, lugar das Antas) antes se chamava Vila Soledade, passou a ser Paróquia somente em 1938. Possui uma bonita igreja, construção completamente nova, a igreja de Caconde, conserva no interior, ainda depois de reformada o estilo antigo, enquanto a frente foi reformada por completo no ano de 1935. (B.P. 3 - 1980 - P. 85).

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS, próxima à Casa Branca, pertencia à diocese de Ribeirão Preto.

(O Livro do Tombo da Paróquia, referente aos anos que nela os estigmatinos estiveram, não foi encontrado nem na Paróquia, nem em Ribeirão Preto e nem em S. João da Boa Vista. Não há Crônica publicada dos primeiros anos, nem do encerramento da casa).

No dia 07 de julho de 1941, vindo de Casa Branca e acompanhado pelo Pe. Visitador, chega a SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS, O Pe. Angelo Pozzani. Sua tomada de posse foi uma missa de sétimo dia. O juramento antimodernista foi feito alguns dias depois, em Santa Rita do Passa Quatro, onde o Bispo D. Alberto José Gonçalves, se encontrava em visita pastoral.



Matriz Santa Cruz das Palmeiras

A Paróquia muito simples e com quatro ou cinco capelas rurais, tinha uma Congregação Mariana e uma Pia união muito vivas e animadas. Durante a permanência dos estigmatinos foi feito e inaugurado o Salão paroquial.

Todo o trabalho dos Padres, que passaram pela Paróquia (Pes. Angelo Pozzani, Dario de Romedis, João Crepaldi), foi o atendimento e assistência espiritual da cidade e da zona rural. Os Irmãos (Ir. Pedro Bianconi e Ir. Domingos Valzacchi) cuidaram da horta e da igreja, como sacristãos.

O último estigmatino a cuidar da Paróquia foi o Pe. João Crepaldi, que se secularizou aos 12 de março de 1947. (Saiu para cuidar da família. Deixamos a Paróquia e o vigário para o Bispo).

PROFISSÃO: Em Ribeirão Preto aos 22 de novembro. **1ª profissão** de Gabriel Correr, Humberto Sesso, Ildebrando André e Nazareno Vanucchi.

ORDENAÇÃO: do Pe. Vicente Ramalho Marques de Freitas em Ribeirão Preto aos 07 de dezembro.

NOVICIADO: Aos 23 de fevereiro, em Ribeirão Preto, iniciam o noviciado os Irmãos Pedro Maciel Barbosa e Manoel Luiz de Souza. Mestre: Pe. Dionísio Martinis.

1942

NOVICIADO: Neste ano haverá duas turmas.

1ª: Aos oito de janeiro, com os estudantes: Othales Lázaro Schmidt, Arthur Vitti, Durval Negri, João Rubens Teixeira de Felice, Paulo Pescarin, Lauro Velloso Guimarães, Romeu Sancinetti, João Antônio do Carmo Gautella e o Irmão Sidney Bonzanino;

2ª: aos 08 de dezembro, com os estudantes: Osório Araújo Lima, Fernando Guarda, Antônio Amélio, Alcides Spolidoro, Airtton Sidnei Guaraldo, José Lacerda de Carvalho e o irmão Mário Valle. Mestre: Pe. Albino Sella.

Aos 31 de janeiro "por motivos superiores, os abnegados confrades de FORMOSA e IPAMERI retirar-se-ão dessas residências para preencherem os lugares que lhes forem estabelecidos." (Documento na Cúria). E assim, duas casas fechadas.

PROFISSÃO perpétua: em Ituiutaba, no dia 11 de janeiro: Ir. Benjamim Correr; em Ribeirão Preto: aos 07 de fevereiro, Leopoldo Camargo; aos 07 de março, Constantino Tognoni; aos 22 de novembro Mário Chudzik e Ir. Mário César. **1ª profissão**, em Ribeirão Preto, aos 07 de março, de Manoel Luiz de Souza.

Devido à sua doença, Pe. Albino Sella não pôde ir para Roma a fim de tomar posse de seu cargo de Conselheiro geral. Foi escolhido então o Pe. Dionísio Martinis, que embarcou no dia 07 de maio.

ORDENAÇÃO em Ribeirão Preto; no dia 15 de agosto, ordenação dos Pes. Luciano Orlando Giovanni e Cipriano Carraro.

Aos 13 de setembro encerramento das casas de SALES OLIVEIRA e NUPORANGA. O sr. Bispo conseguiu um diocesano como vigário.

Sabendo que deveríamos devolver o Seminário diocesano ao Sr. Bispo, começamos a preparação para o futuro comprando um terreno mais fora da cidade, acima do seminário. Uma chácara de 88.000 metros quadrados. E nesse terreno foi iniciada a construção do nosso seminário. Isto em 1941.

Encontramos em uma circular de 19.03.1941, o seguinte: "A Revma Cúria diocesana de Ribeirão Preto que há quase seis anos pôs à nossa disposição o prédio do Seminário para o nosso estudantado, nos pediu o mesmo. Para resolver

este problema foi adquirida em São Paulo uma casa, que vai sendo adaptada para os nossos teólogos; começou-se também a construção de um Convento idôneo, no terreno que há algum tempo foi adquirido em Ribeirão Preto."

Premidos pela necessidade, comprou-se um terreno em São Paulo, na Parada Inglesa, com uma bela construção. E ao mesmo tempo recebemos do Arcebispo o cuidado de uma Paróquia recentemente fundada: Santa Luzia.

UM NOVO SEMINÁRIO TEOLÓGICO

PARADA INGLESA - SÃO PAULO. Em caráter provisório, no dia 20 de outubro, Pe. José Tondin, vem reger a nossa fundação como diretor e vigário da nova Paróquia recentemente entregue a nós por S. Excia Revma D. José Gaspar de Afonseca e Silva, o Arcebispo-força, o prelado-trabalho, o agir encarnado pelos interesses da Igreja. A Paróquia extensa e em formação, um dos bairros da cidade, composta na sua quase totalidade de



Parada Inglesa

operários, oferece campo espinhoso por cultivar. Compreende a Vila D. Pedro II, a Vila Parada Inglesa, parte da Vila Ede e parte da Vila Guilherme. Possui duas capelas. Uma na Parada Inglesa, muito diminuta e já terminada, com o titular São José. Servirá de sucursal à outra da Vila D. Pedro II, em construção, com uma planta magnífica a três naves e capelas laterais. Colocada esta última no topo duma colina tem um aspecto magnífico e uma imponência de monumento. Esperamos para breve o seu acabamento! Com suas torres rasgando o ar será avistada dos mais afastados rincões desta capital. Por sua colocação, em meio ao terreno da Paróquia, foi escolhida, com razão, por matriz, tendo por padroeira Sta. Luzia, que já se tornou famosa na Capital, arrastando anualmente levas e levas de peregrinos por ocasião de sua festa.

No dia 11 de novembro de 1942 vem tomar posse o Pe. João Consolaro nomeado vigário. Já encontrou, lá também, o Ir. Antônio Gomes". (Documento da C. Provincial).

1943

Ano especial também este. Duas realizações grandiosas:

- 1- A casa de FORMAÇÃO PARA OS IRMÃOS, no Desterro, em CASA BRANCA; e
- 2- a inauguração do INSTITUTO TEOLÓGICO GASPAR BERTONI, na PARADA INGLESA- SÃO PAULO.

Os primeiros esforços continuam dando seus frutos.

Desde o início do aspirantado em Rio Claro, já começaram a aparecer os primeiros candidatos a Irmão Coadjutor. O primeiro registrado oficialmente no livro de matrícula é o Ir. José Sonego aos 05.04.1926.

A formação do Irmão era feita junto com a dos estudantes. Havia sempre um padre encarregado dos candidatos.

Desde a primeira turma de noviços, 09 Irmãos estão sempre presentes. Com o correr do tempo notou-se a necessidade de uma casa especial para que o Irmão coadjutor pudesse receber uma formação mais adequada e mais própria para a sua função dentro da Província. (Notar: que é a única casa própria de formação para os Irmãos na Congregação).

Esse sonho só se tomou realidade em 1943

“O Santuário do Desterro, depois de uma reforma, teve a sua igreja e um conjunto de construções que seria a nova casa de Formação. E no dia 29 de MARÇO, Pe. Luiz Maria Fernandes, então Visitador, e Ir. Pedro Bianconi a inauguraram oficialmente. Dia 03 de agosto, Ir. Roberto Giovanni é destinado para, sob a responsabilidade do Pe. José Finetto, ser o encarregado dos "IRMÃOZINHOS". (B. 3-1949, p. 80).

Eis a transcrição de um artigo dos ECOS ESTIGMATINOS de outubro de 1945:

"Anexo ao Santuário da Virgem, alonga seus modestos claustros o "COLEGINHO" do Desterro, que a operosidade do Pe. Provincial ideou e ergueu, com muito sacrifício, no alto da colina, para dar uma casa de Formação aos Irmãos Leigos Estigmatinos.

Quis o coração paterno do Pe. Luiz colocar este Coleginho junto ao milagroso Santuário para que estas futuras esperanças da Congregação Estigmatina crescessem e desabrochassem para a vida religiosa sob os olhares e vigilância maternal da nossa milagrosa Mãe, a Virgem Nossa Senhora do Desterro.

Com tino empreendedor que sabe olhar o futuro, o Pe. Provincial idealizou, fundar ao lado deste Santuário uma casa de várias artes e ofícios que se prestasse a dar à Congregação Irmãos formados em disciplina religiosa, piedade e ao mesmo tempo treinados nalguma arte das mais



Santuário do Desterro

necessárias. Assim poderão os futuros Irmãos ser de precioso auxílio aos Padres nos diversos setores de apostolado, seja numa Paróquia de nossas cidades importantes como, no lombo dum animal, acompanhando o labor sacerdotal nas Paróquias do interior, e mesmo, selvas adentro, nas lides do caminhar missionário".

Fim de maio em Rio Claro: "nestes dias, finalmente pudemos entrar pela primeira vez na nova "CHÁCARA" já em nosso poder. Aí poderemos construir um grande e espaçoso campo de futebol, completamente isolado, rodeado de eucaliptos, a cinco minutos de casa. São quatro quarteirões juntos, com um belo pomar dentro, e também uma casa para o caseiro. Quanto se fazia necessário tudo isso!" (Antes nós só tínhamos a "CHACRINHA", na esquina da rua 10 com a avenida 12).

03 de maio. Inauguração oficial da igreja Santa Cruz, em Rio Claro.

ORDENAÇÃO: Aos 04 de julho em Ribeirão Preto, dos Pes. Antônio Fernandes dos Santos e Mário Zuchetto.

14 de junho. Dia memorável para a história da nossa Província de Santa Cruz. Fundação do INSTITUTO TEOLÓGICO "GASPAR BERTONI", na Vila D. Pedro II - Rua Imperador, nº 4.

Os professos estudantes teólogos saíram às 3:30 da madrugada do Seminário de Ribeirão Preto para chegarem às 02 horas da tarde em São Paulo. Fizeram o ingresso em sua nova residência às 03:30, onde encontraram os Pes. Paulo Sozzi e Modesto Nones que os tinham precedido há uns três dias. Aos poucos fomos tomando posse das novas acomodações e nos acostumando com o novo clima bastante variável, dando graças ao bom Deus que nos tinha proporcionado uma casa e um lugar invejado por todos os que até agora nos visitaram, em primeiro lugar os Padres de São Caetano e o Pe. José Tondin, dedicado engenheiro desta nova moradia que não poupou sacrifícios para nos tornar mais aprazível, este providencial lugarzinho. Deus lhe pague.

Um agradecimento particularíssimo ao Revmo Superior Regional que soube enfrentar todas as dificuldades que se opunham à realização dos comuns desejos de termos uma casa exclusivamente reservada aos nossos professos teólogos. (N. M. p. 198).

PROFISSÃO em Ribeirão Preto: aos 09 de janeiro, **1ª profissão** de Othales Lázaro Schmidt, Arthur Vitti, Durval Negri, Paulo Pescarin, Lauro Veloso Guimarães; aos 22 de novembro, Perpétua de Carlos Piasentin; aos 09 de dezembro: 1ª de Osório Araújo Lima, Fernando Guarda, Antônio Amélio, Alcides Spolidoro, Ayrton Guaraldo, José Lacerda e Mário Valle.

NOVICIADO aos 08 de dezembro em Ribeirão Preto. Estudantes: César Luzio, Antônio Alves do Espírito Santo, Miguel Zanin, Hélio Paschoal, Domingos Lepore, Luiz Gonzaga Boldrini, José Maria Mayer, José Morettini; IRMÃOS: Nobara Apetecy Marino, Itamar Garcia da Silva e Pedro Russo. Mestre: Pe. Albino Sella.

1944

A sementinha plantada em 1910 foi aos poucos crescendo, criando raízes e ramos, produzindo frutos internos, sempre regada pela graça de Deus, pela proteção dos Santos Patronos e Santo Fundador. O suor do trabalho Apostólico, o espírito de pobreza reinante e o sentido de obediência fortificaram a planta. E...

23 de janeiro: EREÇÃO DA PROVÍNCIA BRASILEIRA DE SANTA CRUZ

Como estávamos em guerra e havia dificuldade de comunicação, só ficamos sabendo em agosto, por intermédio da Nunciatura, do seguinte:

"O SUPERIOR GERAL DOS PADRES DOS SS. ESTIGMAS DE N. S. J. C. A TODOS OS REVERENDOS PADRES E VENERÁVEIS IRMÃOS GRAÇA E PAZ NA UNIDADE DO ESPÍRITO".

Por faculdade apostólica, obtida com o Ven. Rescrito da S. Congregação dos Religiosos, datado de 10 de outubro de 1941, N. 5316/41, e com o voto favorável do meu Conselho, ERIJO E DECLARO CANONICAMENTE ERETAS, SEGUNDO O DIREITO COMUM E NOSSO, AS DUAS SEGUINTE PROVÍNCIAS ESTIGMATINAS:

I) NORTEAMERICANA, com sede do Superior Provincial em Wellesley, Mass., que compreende todas as casas estigmatinas dos Estados Unidos e do Canadá, e se intitula dos SANTOS ESPOSOS Maria e José, nossos Padroeiros.

II) BRASILEIRA, com sede do Superior Provincial em Rio Claro, que compreende todas as nossas casas do BRASIL e toma o título de SANTA CRUZ.

A destinação definitivamente para as duas Províncias e outras determinações particulares fica para um tempo mais oportuno.

Aos membros presentes e futuros das duas Províncias destinadas, como desejo e espero, a se tornarem mães de outras, parece que o Ven. Fundador dirija do Céu, como aos membros da primeira Província Italiana, a exortação de S. Paulo: "Rogo-vos, pois... que andeis dum modo digno da vocação a que fostes chamados... solícitos em conservar a unidade do espírito pelo vínculo da Paz. Há um só corpo e

um só espírito, como também, vós fostes chamados a uma só esperança pela vossa vocação". (Ef: IV, 1 - ss).

E hoje, Festa dos Padroeiros da Congregação, o Pe. Marani, primeiro filho do Ven. Bertoni e do seu Espírito, repete a todos os Estigmatinos: "O que fizer parte desta Congregação, tenha sempre em mira a bem-aventurada Virgem Maria e S. José. Deles aprendam principalmente o amor à pobreza, o estudo da oração e da meditação, a pronta obediência também nas coisas difíceis e contrárias à natureza, ao amor a Deus cuja glória, deve unicamente procurar, e ao próximo, cujo bem espiritual mesmo com a entrega da própria vida". (Compêndio das Constituições).

Sim, todo estigmatino que queira verdadeiramente ser MISSIONÁRIO APOSTÓLICO, pertença a que raça pertencer, encontre-se onde quiser, deve ter como exemplo Aquele que "tendo-lhe sido proposto o gozo, sofreu a Cruz", (Hb XII, 2), de modo que possa sempre repetir: "estou pregado na Cruz com Cristo" (Gl II, 19). Só assim poderá participar dos triunfos e da glória do seu divino Modelo: pela CRUZ à LUZ.

Roma, festa do Esponsalício da B.V.
23 de janeiro de 1944.

O Superior Geral
Pe. João Batista Zaupa."
(N.M. p. 201).

O Secretário Geral
Pe. Dionísio Martinis

Comunicado Nº 28.

NOMEAÇÃO PARA AS PROVÍNCIAS DOS SS. ESPOSOS E DE SANTA CRUZ. Em consideração da pouca probabilidade que as dificuldades de comunicação, que já vigoram há muito, devem terminar em breve em vista do Capítulo Geral, que se realizará em 1945, segundo o sistema indicado pelas Constituições, o Conselho geral decidiu constituir as duas Províncias Norte-americana e Brasileira e, nomear os respectivos Superiores Provinciais e Conselhos. Foram eleitos:

Província Brasileira de Santa Cruz. Superior Provincial: Pe. Luiz Maria Fernandes. I Cons. Vig.: Pe. Albino Sella, II Cons.:Pe. Osvaldo Missoni, III Cons.: Pe. Lourenço Correr, IV Cons.: Pe. Augusto Casagrande.

Roma, Festa dos SS. Esposos de 1944
O Superior Geral
Pe. João Batista Zaupa (N.M. p. 201).

" INSTITUTO MISSIONÁRIO GASPAS BERTONI"

Deixamos definitivamente o Seminário Diocesano de Ribeirão Preto, com um muito obrigado ao Sr. Bispo. E depois que ele inaugurou o seu Seminário os Estigmatinos lá lecionaram, praticamente, até que ele fosse fechado. No dia 10 de março foi iniciada a mudança para o prédio novo e "NOSSO", que só terminou no dia 11 de abril.

11 de ABRIL. EIS-NOS ENFIM, NA NOSSA "CASA" CHAMADA: "INSTITUTO MISSIONÁRIO GASPAS BERTONI". A comunidade é composta de 05 Padres, 11 clérigos. 09 noviços e 02 Irmãos. Às 16:30 hs, Cristo Eucarístico tomou posse da CASA. (B. 4- 1949 - p. 116).



Instituto Missionário São Gaspar Bertoni

das Ursulinas com a respectiva representação de estudantes. Veio também o nosso Provincial. (B. 4 - 1949 - p. 116).

A inauguração foi da primeira parte. Para quem chega, é a parte da direita, fora do conjunto da Capela.

Não havia água. Professos e noviços cavaram um poço. Foi um trabalho insano e pesado.

É interessante transcrever aqui um trecho de um artigo aos Ecos Estigmatinos de agosto de 1945, escrito por "Um amigo":

"... É comum ver estes estudantes e Padres subirem no caminhão e trazerem-no cheio de tijolos, e no fim de muitas viagens longínquas lá estavam trinta mil tijolos empilhados e mais tarde erguidos em paredes como prova perene do espírito de sacrifício, de abnegação e de trabalho que se aninha ainda em seus corações. Outros cavavam alicerces, outros ainda transportavam reboco nas caçambas e até

E no dia 30 de julho a inauguração oficial, com o seguinte programa; às 8:30 hs missa solene do néo-sacerdote Pe. Lino Correr; às 14:30 horas, entronização do SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, e logo em seguida, canto do "TE DEUM". A festa foi solenizada com a presença dos dois Bispos, do Prefeito da cidade, do Abade dos Olivetanos, de Mons. Laureano, dos Padres Agostinianos, dos Irmãos Maristas, das Irmãs do Hospital, das Irmãs Salesianas,

construíam paredes. Tais obreiros materiais deverão ser verdadeiros obreiros apostólicos. O espírito do Venerável Fundador ainda revive em seus filhos num amálgama sólido de suores que brotam de seus corações na formação castigada e sacrifícios, com os suores que gotejam das fontes bronzeadas pelo sol e pelo pó da terra cor de sangue. ...”

O trabalho continuou. Deveriam ser feitos ainda a Capela e todo o seu conjunto: recepção, estudo, dormitórios, quartos, salas de visita.

ORDENAÇÃO: No dia 09 de julho, em São Caetano do Sul foram ordenados os Pes. Ângelo Dall’Ara, Lino José Correr, Jacob Stenico, Leopoldo Camargo e Leão Geracci (que logo depois retorna aos EUA).

14 DE SETEMBRO: EREÇÃO DA PROVÍNCIA DE SANTA CRUZ.

Em Rio Claro, com a presença do Pe. Provincial, foi executado o cântico do "TE DEUM", à tarde. Diz a Crônica do dia: "Festa da Invenção da Santa Cruz. Portanto, feriado. Pe. Provincial está conosco e, à tarde, canta solenemente o "TE DEUM" pela ereção da nossa nova Província de Santa Cruz". (B 4 - 1949 - Supl. - p. 134).

"27 de setembro entregou a sua grande alma a Deus, confortado com os sacramentos, o nosso Revdo PE. ALBINO SELLA. Ainda, abalada pela perda do primeiro Visitador do Brasil, Fundador da Escola Apostólica de Santa Cruz, ex-conselheiro geral, Diretor do Instituto Missionário Gaspar Bertoni, Mestre dos Noviços e Pai das primeiras plantas estigmatinas brasileiras, nossa nova Província de Santa Cruz, abençoada por quem tanto sofreu qual outro Pe. Gaspar e lutou com o mesmo denodo dos heróis que nos precederam, guarde indelevelmente o espírito e o exemplo de tão acrisoladas virtudes".

NOVICIADO em Ribeirão Preto, aos 08 de dezembro. Estudantes: João Daros, Argemiro Furlan, Milton Benucci, José Guimarães, João Batista Miranda, José Luiz Nagalli, Osvaldo Della Torre Grassi, Osvaldo Tagliari, José Isidoro Pereira da Silva, Sabino Stenico. Irmãos: Oscar dos Santos, Deodato Pereira dos Santos, Raul Rodrigues de Souza, Antônio Rossetto e João Ghizelini. Mestre: Pe. César Bianco.

PROFISSÃO: No dia 09 de dezembro, em Ribeirão Preto, primeira profissão de César Luzio, Antônio Alves, Hélio Paschoal, Luiz G. Boldrini, José Maria Mayer e Itamar Garcia.

A criação da Província de Santa Cruz, coincide com a morte do PE. ALBINO SELLA que conseguiu ver seu esforço e liderança totalmente firmado em solo brasileiro.

A Província possui no momento:

1. 12 Casas: Rio Claro-SP; São Caetano-SP; São Benedito-Campinas-SP; Ituiutaba-MG; Uberaba-MG; Casa Branca-SP; Morrinhos-GO; Ribeirão Preto-SP; Mooca-São Paulo-SP; Caconde-Tapiratiba-SP; Santa Cruz das Palmeiras-SP; Parada Inglesa-São Paulo-SP;
2. 21 sacerdotes brasileiros, 06 Irmãos brasileiros perpétuos;
3. 04 casas de formação: Rio Claro-SP; Ribeirão Preto – SP; São Paulo - SP e Casa Branca - SP (Irmãos).

Está em três estados: São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

1945

"Em 1944, Pe. Paulo Sozzi fazendo uma visita a um Passionista, disse-lhe: "Pe. Cândido, quando estiver no Rio de Janeiro, veja se pode arranjar-nos um lugar. É desejo de todos os estigmatinos que a Congregação tenha uma comunidade no Distrito Federal".

Mais tarde o Provincial tinha uns colóquios com o Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, e se decidiu à abertura da nova casa de SANTA CRUZ, situada a 55 quilômetros da Estação D. Pedro.

Aos 23 de janeiro, depois de terem celebrado festivamente o Desponsório de Nossa Senhora com S. José com os nossos confrades do Instituto Teológico GASPAR BERTONI, de S. Paulo, os membros da nova comunidade, Pe. João Batista Consolaro, Superior, Pe. Vitorio Zanin, Vigário, e o Ir. Antônio Gomes, tomaram o noturno na estação do norte, chegando felizmente ao Rio, às OITO HORAS DO DIA VINTE E QUATRO. Na estação os esperava o Superior dos Padres Passionistas, Pe. Vicente Bertoni, que os acompanhou até Santa Cruz, onde foram recebidos amavelmente pelo vigário Pe. Aparício Angelini. Nota-se logo bastante diferença de clima.



Matriz N. Sra. Da Conceição – Santa cruz - RJ

25 de janeiro - a pequena comunidade visita o Sr. Arcebispo que nos abençoa com afeto, desejando um apostolado fecundo. Pe. Vitório faz o juramento diante do Mons. Vigário Geral.

28 - O Pe. Aparício Angelini empossa o Pe. Vitório Zanin no cargo de Vigário de Santa Cruz, obedecendo rigorosamente às cerimônias do ritual. Depois da Missa, manifestação de

regozijo do povo aos Padres e despedida do ex-pároco. Falam em nome do povo e das associações religiosas o Dr. João B. Chagas e Dr. Júlio Cesário de Mello, ex-senador por Santa Cruz, e um mariano. Encerrando falam o Pe. Aparício e o Pe. Vitório, agradecendo a manifestação. (Documentos na Cúria Provincial).

ECOS ESTIGMATINOS



A idéia de fundar uma REVISTA ESTIGMATINA rodou muito tempo entre os confrades.

Em 1941 deram entrada nos Registros do Cartório Geral de Hipoteca e Anexo, com uma revista nossa que se chamaria "VOZ AMIGA".

No dia 08 de outubro de 1941, foi recebido um ofício do DIP notificando-nos tão desejada concessão. (CCE-VI - 2 - p. 8).

Porém nada foi feito na realidade. Mas a idéia continuou. Finalmente no dia 22 de junho de 1945, em CASA BRANCA, "O Revmo Pe. Provincial nos traz o primeiro número dos "ECOS ESTIGMATINOS".

Apesar da boa vontade do Pe. Valdemar Darcie, primeiro redator da revista, não ficamos muito satisfeitos por causa da horrível impressão de uma tipografia de Ribeirão Preto. Resolvemos comprar a tipografia "A Razão", de Casa Branca. Custou-nos cinquenta contos, gentilmente emprestados a nós, sem juros, pelo sr. Luiz Chiarelli, de Mogi-Guaçu; Pe. Ângelo Dall'Ara foi escolhido como primeiro redator da revista, que daqui para frente será impressa no Desterro; esperamos que tal aquisição seja vantajosa para nós". (B. 3 -1949 - P. 82).

A revista, muito simples, chegou a ter uma tiragem comprovada de 20.000 exemplares.

Teve uma vida de 18 anos. O último número (211) saiu em outubro de 1963. Havia dificuldade de colaboração e o custo era bastante oneroso.

A cobrança, no início, era feita pelos Irmãos, e mais tarde também pelos professores, durante as férias. Foi bastante espalhada por São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro e Paraná.

No MEMORIAL há uma coleção completa, encadernada.

FALECIMENTOS em Casa Branca: aos 02 de fevereiro, Pe. José Finetto, e no dia 20 de maio, Ir. Domingos Valzacchi (o último dos fundadores, ainda aqui no Brasil); em Ribeirão Preto, aos 20 de junho, Pe. Ferrucio Zanetti.

ORDENAÇÃO em Aparecida do Norte, dos Pes. Constantino Tognoni e Mário Chudzik, aos 22 de julho.

NOVICIADO em Ribeirão Preto aos 08 de dezembro, com os estudantes: Tirso José Schmidt, Azurém Ferreira Pinto, José Lambert, José Geraldo Oliveira do Valle, Benedito Andrade Bettini, José Carvalho de Souza, Benildo Masetti, Luiz Borges Casagrande, Celso Bernardes da Silva, Antônio Alberto Guimarães Rezende, José Jesuíno de Souza Filho, José Cesário da Costa e Milote Barone. Mestre: Pe. Luiz Benedetti.

PROFISSÃO perpétua em Ribeirão Preto, de Gabriel Correr aos 10 de janeiro e de Hildebrando André aos 09 de dezembro. Em Ribeirão Preto, **1ª profissão** de João Daros, Milton Benucci, José Guimarães, João Batista Miranda, José Luiz Nagalli, Osvaldo Della Torre Grassi, Osvaldo Tagliari, José Isidoro P. da Silva, Sabino Stenico, Raul R. de Souza e Antônio Rossetto aos 09 de dezembro.

1946 – PRIMEIRO CAPÍTULO PROVINCIAL

Aos 23 de janeiro, em Rio Claro, teve início o PRIMEIRO CAPÍTULO PROVINCIAL, em preparação ao XXV Capítulo Geral.

Participantes: Pes. Luiz Maria Fernandes - Luiz Benedetti - Osvaldo Missoni - Felisberto Campagner - Augusto Casagrande - Modesto Nones - Alexandre Grigolli - Alexandre Acler - João B. Consolaro - Frederico Vettori - João Avi - Simeão di Lenardo.

Terminou no dia 26.

No início do ano o Superior Geral Pe. João B. Zaupa fez uma visita ao Brasil, acompanhado pelo Pe. Charles Armour.



Igreja antiga e início da nova – Marília - 1947

MARÍLIA. "Aos 09 de março, pelo trem da Paulista, chegaram, às 19 horas, os Revmos Padres Augusto Casagrande e Mário Zucheto (em substituição ao Pe. Dario de Romedis) para tomarem conta da Paróquia de Santo Antônio. Na gare, estavam presentes, além do Exmo Monsenhor Victor Ribeiro Mazzei, Vigário Capitular da Diocese, os Revmos, Pe. Luiz Otávio Bicudo,

Pe. Lupércio P. Simões, Pe. Emílio, S. J. (missionário dos japoneses), Pe. Pirmino Schimit e Pe. Valfredo, cooperador da Paróquia de São Bento, representantes das Associações Religiosas e uma turma da Cruzada Eucarística de Santo Antônio. Depois dos primeiros cumprimentos, em autos especiais, vieram todos para a "Casa Paroquial S. João Vianeí" onde elementos das Associações receberam com entusiasmo os novos sacerdotes que vão dirigir os destinos espirituais desta paróquia. Após o jantar, devido o mau tempo, as Associações religiosas e os fiéis, reuniram-se dentro da Matriz para dar as boas vindas aos dignos Ministros do Senhor..." (L.T. - p. 97-97v.).

10 de março de 1946. – Hoje, os nossos Padres tomam posse da Paróquia de Santo Antônio, presentes as autoridades e as associações religiosas. Mons. Vítor Mazzei, Vigário Capitular da Diocese que fez a doação da Paróquia à Congregação, fez um discurso para a circunstância." (B. 4 - 1949 - P. 122).

No dia 25 de abril retornam para a Itália o Pe. Alexandre Grigolli e o Ir. Guido Brunelli. Pe. Alexandre ainda representará o Brasil no Capítulo. Seguem também para o Capítulo Geral de maio os Pes. Luiz M. Fernandes e Modesto Nones. Foi eleito Superior Geral o Pe. Dionísio Martinis.

Chega da Itália no dia 27 de setembro o Pe. José Bazzon.

ORDENAÇÃO: Em São Paulo, no dia 27 de outubro foi ordenado o Pe. Carlos Piasentin, que segue para Roma a fim de terminar os estudos teológicos.

PROFISSÃO perpétua em Ribeirão Preto: aos 27 de maio o Ir. Manoel L. de Souza; aos 09 de dezembro: Osório Araújo Lima, Fernando Guarda, Antônio Amélio. **1ª profissão**, em Ribeirão Preto, aos 9 de janeiro: Argemiro Furlan; aos 09 de dezembro, Tirso J. Schmidt, Azurém Ferreira Pinto, José Lambert, José Geraldo O. do Valle, Benedito A. Bettini, José Carvalho de Souza, Benildo Masetti, Luiz B. Gasagrande, Celso B. da Silva, Antônio Alberto G. Rezende, José Jesuino, José Cesário, Milote Barone.

NOVICIADO: em Ribeirão Preto, aos 08 de dezembro. Estudantes: Vicente Ruy Marot, Luiz Antônio Fiori, Pedro Ferreira, Francisco de Paula Souza, Luiz Pereira Leite; Irmãos: Sebastião Rodrigues de Souza, Nelson Antônio Franco, Alcino Martins Viçoso. Mestre: Pe. César Bianco.

1947

Em fevereiro a Casa Provincial muda-se de Casa Branca para Campinas, em São Benedito.

Com a secularização do Pe. João Crepaldi, aos 12 de março, a Paróquia de Santa Cruz das Palmeiras é devolvida ao Sr. Bispo e a casa encerrada. Pe. João continua como vigário.

No dia 19 de março chegam da Itália os PES. ALDO BELLI, CIRILO AMBROSI, FERRÚCIO TRIBOS, GINO RIGHETTI e LUCIANO DAL ZOPPO.

A cozinha era sempre tarefa dos nossos Irmãos, auxiliados pelos irmãozinhos. Os estudantes, normalmente, após a refeição lavavam pratos, talheres e copos. Finalmente começou uma mudança.

"Aos 30 de julho chegam à casa de Rio Claro as Irmãs de Nossa Senhora Menina que vêm aliviar de modo verdadeiramente providencial os nossos Irmãos dos trabalhos da cozinha, como também resolver o cruciante problema da lavanderia". Para as Irmãs foi uma bênção, pois foi sua primeira casa no Brasil.

PROFISSÃO perpétua, na Fazenda Santana aos 23 de fevereiro: Othales L. Schmidt e Arthur Vitti; em Ribeirão Preto, aos 09 de dezembro: Lauro V. Guimarães, Alcides Spolidoro, José M. Mayer e Antônio Alves. **1ª profissão** em Ribeirão Preto: Vicente Ruy Marot, Luiz A. Fiori, Pedro Ferreira, Francisco de P. Souza, Luiz P. Leite, Sebastião R. de Souza, Nelson A. Franco e Alcino Martins Viçoso.

1948

Com o término e a inauguração da segunda parte do Instituto em Ribeirão Preto, resolveu-se fechar a casa de teologia da Parada Inglesa e levar os teólogos para Ribeirão Preto. Diminuiria uma comunidade e se aproveitaria melhor os professores. E assim:

No dia 18 de janeiro fica encerrado o INSTITUTO TEOLÓGICO DE SÃO PAULO.

Outra mudança. Aos 06 de março, chegam de Rio Claro os novos aspirantes liceístas, que pela primeira vez vão continuar os estudos antes do noviciado, após o término do ginásio. E assim, o ano letivo inicia-se com uma comunidade de cerca de 70 pessoas, entre Padres, Irmãos, estudantes professos, teólogos e filósofos, e liceístas aspirantes.

É bom saber a mudança que houve no sistema de estudo.

Desde o início havia: - 05 anos de ginásio (com o devido preparatório), seguido pelo noviciado, - 03 anos de filosofia ou liceu, - 04 anos de teologia.

Passou a ser feito antes o liceu em dois anos e depois, filosofia pura, em outros dois anos.

No dia 25 de julho foi feita em Ribeirão Preto, "a inauguração da nova capela: Grande movimento em casa. A Missa da comunidade foi celebrada pelo Sr. Bispo D. Manoel da Silveira D'Elboux. Às 10 horas, Missa solene: o nosso coro foi reforçado por um grupo de aspirantes vindos de Rio Claro para a '2ª Pontificális de Perosi'. Nossos amigos e benfeitores estiveram presentes em grande número. Lembramos que no dia da consagração, a Capela foi intitulada das SANTÍSSIMAS CHAGAS DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO e, entre as relíquias colocadas na mesa do Altar, figuram as dos Santos Mártires Gregos, cujos corpos são conservados em nossa Igreja de S. Ágata, em Roma".

No dia 29 de outubro, fechamento das casas de Caconde e Tapiratiba. "Assim, depois de oito anos de permanência, a Congregação dos Estigmatinos deixava as Paróquias de Caconde e Tapiratiba no intuito de eliminar, mais rapidamente, as pequenas comunidades da Congregação."

PROFISSÃO perpétua, em Ribeirão Preto: aos 27 de maio, de César Luzio; aos 09 de dezembro, de Hélio Paschoal, Osvaldo Tagliari, José Isidoro P. da Silva.

ORDENAÇÃO em Ribeirão Preto, aos 05 de dezembro, de Humberto Sesso e Gabriel Correr.

IDEC. Em 1947, Pe. Gino Righetti ao chegar da Itália trouxe santinhos para vender, com a intenção de ajudar as obras missionárias da Itália. Em 1948, recebeu também, da Itália, Folhinhas Missionárias para vender. No final do ano, por ordem do Superior Geral, uma parte do material foi enviada ao Ir. Vitaliano, em Ribeirão Preto, que passou a imprimir as Folhinhas no Brasil.

Desse movimento teve início o IDEC = INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ. Era uma espécie de comércio, autorizado por Roma, para ajudar os seminários. Vendia-se terços, santinhos, objetos religiosos e as famosas folhinhas missionárias. Eram enviadas ao Brasil inteiro. Chegaram a ser impressas mais de 200.000 por ano. Os colégios de Irmãs eram os alvos preferidos do Ir. Vitaliano.

Com o correr do tempo, o movimento foi arrefecendo, até que, mais ou menos na década de 1980, terminou de uma vez.

1949

24 de julho de 1924 - 24 de julho de 1949.

25 ANOS DE GRAÇAS SOBRE A ESCOLA APOSTÓLICA SANTA CRUZ DE RIO CLARO!

Toda a Província se reuniu em Rio Claro para agradecer a Deus e pedir novas graças.

"Precedido por um tríduo solene com missas e pregações celebra-se em Rio Claro, os 25 anos da Escola Apostólica Santa Cruz. De manhã missa solene celebrada pelo Provincial, estando o coro a cargo dos Professos de Ribeirão Preto. A missa foi irradiada. Durante o dia EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS ESTIGMATINOS, visitada, também pelo povo da cidade. À tarde, solene "TE DEUM" e um festival na Sede dos Marianos. Assim agradecemos a Deus os 26 Padres já ali preparados". E agradecemos também pelos 09 Irmãos perpétuos.

ORDENAÇÃO, em Uberaba, no dia 08 de dezembro: Pe. Lauro Velloso Guimarães; em Piracicaba, aos 11 de dezembro: Pe. Arthur Vitti e Pe. Othales Lázaro Schmidt.

PROFISSÃO perpétua em Ribeirão Preto: aos 18 de agosto José Luiz Nagalli; aos 09 de dezembro, Benedito A. Bettini, José Carvalho, Antônio Alberto Rezende, José Jesuino, José Cesário, Milote Barone e Ir. Mário Valle.

ITOBÍ - Em abril de 1939, durante a Semana Santa, os Padres de Casa Branca vão ajudar o vigário de Itobi que pela idade avançada não consegue atender às confissões e fazer as cerimônias.

Em setembro (10) de 1943 veio para Casa Branca, o Pe. Cipriano Carraro, que todos os sábados irá a Itobi e voltará na segunda-feira.

1949. "Uma palavra sobre este apêndice da nossa Paróquia (Casa Branca). Todos os domingos um padre vai para a S. Missa e assistência às associações".

Pelo fim de novembro, ITOBÍ está em festa pela chegada de um padre estável na pessoa do Pe. Cipriano Carraro, que por motivos de saúde, permanecerá lá temporariamente; os superiores o encarregaram do cuidado espiritual daquela região. (B, 4 - 1949 - p. 277).

Encerrando o ano, no dia 29 de dezembro, com a entrega da Paróquia, é fechada definitivamente a casa da PARADA INGLESA.

SAÍDA: Aos 10 de janeiro, Pe. José Pasquali; aos 24 de fevereiro, Pe. Nestor C. M. Arzolla e, aos 03 de março, Pe. Lázaro Noel de Camargo.

1950

07 de janeiro. São nomeados o novo provincial e seu Conselho.



Pe. Augusto Casagrande – Provincial.

Conselheiros:

Pe. Luiz Benedetti,
Pe. Ézio Gislimberti,
Pe. Simeão di Lenardo,
Pe. Leopoldo Camargo.

NOVICIADO: 15 de fevereiro, em Ribeirão Preto; estudantes: Dalton Chaves, José Gessy Cippiciani, Alberto Francisco Mariani, Antônio de Souza. Irmãos: Cláudio Carvalho, Geraldo Miguel Pinto, Geraldo Vitti, Sebastião Piccolo, Rubens Ribeiro dos Santos, José Vieira Cintra. Mestre: Pe. César Bianco.

RECORDANDO. - "O Bispo de São Carlos ofereceu ao Pe. Alexandre Grigolli um lugar no limite da vastíssima Diocese: BARRETOS. Está "in finibus terrae" e se tirar o grande frigorífico que fornece carne a meio Brasil, não há mais nada. Não é certamente um lugar conveniente para fundar uma Missão. Pe. Alexandre Grigolli não pode aceitar". (N. M. p. 35).

No dia 29 de março o Rev. Pe. Provincial com Pe. Paulo Dall'Orto vão a Jaboticabal a fim de tratar com o Bispo sobre a fundação da nova CASA DE BARRETOS à qual está anexa uma das maiores Paróquias do Estado de São Paulo. De acordo com o Bispo de Jaboticabal, vão, dia 30, a Barretos onde são recebidos privadamente pelo vigário substituto, Pe. Roque, dos Missionários dos SS. CC. (Picpus), que por falta de pessoal, haviam se retirado daquela importante terra. No dia 31, CHEGAM de Uberaba, Pe. Lourenço Correr, e, de Casa Branca, Pe. Luciano Dal Zoppo, para formarem a nova casa. À tarde do mesmo dia 31 de março, houve a entrega oficial da Paróquia ao novo vigário Pe. Paulo Dall'Orto, que foi nomeado diretor da casa. A igreja estava lotada". (B. 4 - 1951 - P. 395).



Barretos

21 DE JUNHO, EM RIBEIRÃO PRETO, FUNDAÇÃO DAS SERVAS DE JESUS SACERDOTE PELO PE. LUIZ MARIA FERNANDES.

Ao lado do Seminário, na Rua Marechal Deodoro, foi feita uma construção adrede, a CASA PIO X, onde as "IRMÃS" passaram a morar, assumindo os cuidados da cozinha e lavanderia de toda a comunidade.

28 de junho. A sede da Província vai para Mooca-S. Paulo.

"Em julho, a pedido insistente da Cúria Diocesana (de Ribeirão Preto) assumimos a PARÓQUIA DE GATURAMO (BONFIM PAULISTA). Pe. José Bazzon foi o primeiro pároco". Cidadezinha pequena e simples, da qual cuidamos por vários anos. O vigário era sempre um dos Padres do Seminário".

ORDENAÇÃO em Ribeirão Preto, no dia 03 de dezembro: Pes. Fernando Guarda, Antônio Amélio e Alcides Spolidoro.

PROFISSÃO perpétua: em Ribeirão Preto, aos 15 de março, José Lambert; aos 04 de dezembro, José Geraldo O. do Valle; em Casa Branca, aos 09 de dezembro, José Guimarães, Pedro Ferreira e Azurém Ferreira Pinto.